

EDUCAÇÃO NÃO SEXISTA E CULTURA PARA IGUALDADE: DEBATES NA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES DE MATINHOS/PR

**Alana Vitória Gonçalves dos Santos; Dayane Vitória França Cairquick, Laís
Pereira Kraus, Adriana Lucinda de Oliveira, Natália Gomes dos Santos**

GT: Educação, Saúde, Território e Sustentabilidade

Resumo

O presente estudo tem como objetivo apresentar as discussões realizadas durante a 1ª Conferência Municipal de Direitos das Mulheres de Matinhos, com foco no eixo temático “Educação não sexista e cultura para a igualdade”. Realizada em 25 de junho de 2025, a conferência teve como tema central “As Mulheres, os Territórios e as Cidades” e, com base no documento orientador do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, buscou construir propostas que assegurem os direitos das mulheres em seus territórios, abrangendo as áreas da educação e cultura. A metodologia adotada foi pautada na dialogicidade, mobilizando a participação das mulheres matinhenses na reflexão sobre ações e estratégias nos âmbitos federal, estadual e municipal, que promovam o protagonismo feminino e enfrentem os preconceitos de gênero. No campo da educação, as discussões resultaram em diversas propostas, como o fortalecimento da formação inicial e continuada de profissionais para trabalhar com questões de gênero, diversidade e inclusão, além da criação de projetos na educação infantil que envolvam toda a comunidade escolar. Na área da cultura, destacou-se a necessidade de parcerias entre o poder público e universidades para ampliar o acesso à cultura e às artes com enfoque nas reflexões de gênero, bem como a criação de ações permanentes na Casa da Cultura de Matinhos voltadas ao protagonismo de mulheres. As discussões foram atravessadas por um olhar interseccional sobre raça, gênero, deficiência e classe social, conforme propõe Akotirene (2019), reconhecendo que esses marcadores se sobrepõem e impactam de forma complexa o acesso das mulheres aos seus direitos.

Palavras-chave: Mulheres; Direitos; Educação não sexista; Cultura.

Referência

AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.